



v. 17, n. 12, dezembro, 2022

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Novembro de 2022

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a novembro de 2022, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$63,01 bilhões (20,4% do total nacional) e as importações² US\$75,24 bilhões (30,0% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$12,23 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2021, houve aumento nas exportações (+29,0%) e nas importações (+22,3%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do déficit (-3,5%) no saldo da balança comercial paulista nos primeiros onze meses de 2022.

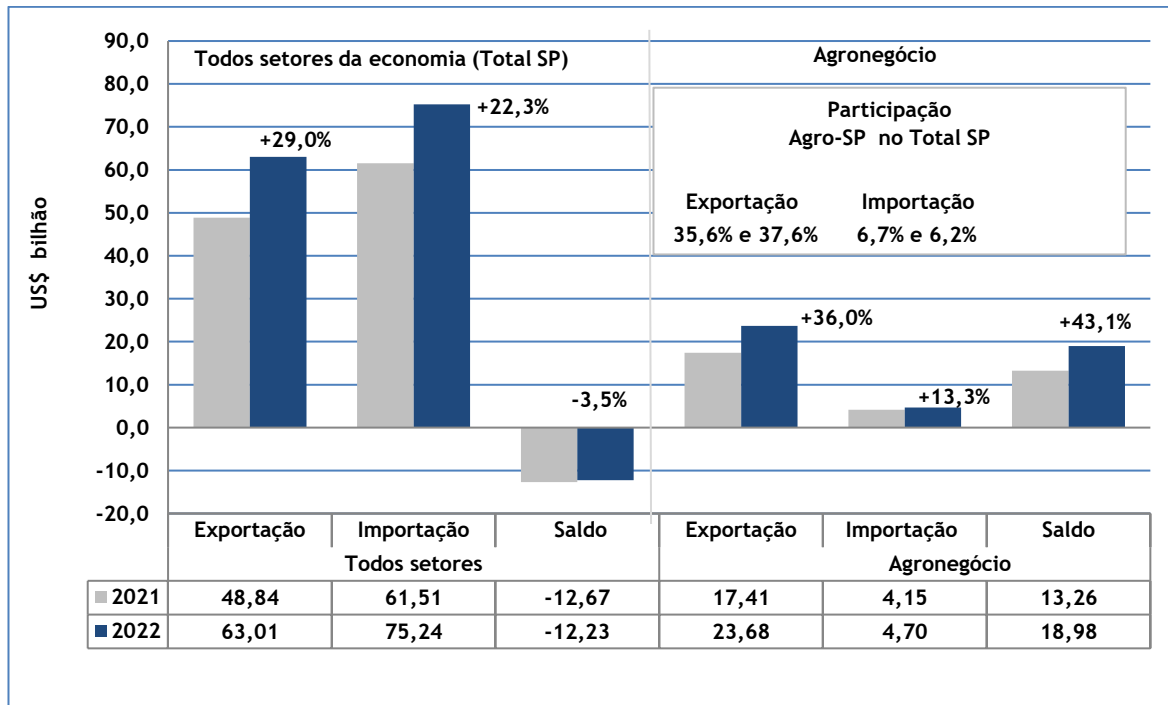


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a novembro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado acumulado de janeiro a novembro de 2022, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+36,0%), alcançando US\$23,68 bilhões, e nas importações (+13,3%), totalizando US\$4,70 bilhões; com estes resultados, obteve-se superávit de US\$18,98 bilhões, 43,1% superior ao período de janeiro a novembro de 2021, conforme indicado na Figura 1.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado é de 37,6%, enquanto a participação das importações setoriais é de 6,2% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$39,33 bilhões e as importações US\$70,54 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$31,21 bilhões. Desta forma, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$18,98 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no acumulado de janeiro a novembro de 2022, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$7,52 bilhões sendo que, desse total, o açúcar representou 84,3% e o álcool 15,7%), seguido do setor de carnes (US\$3,73 bilhões, dos quais a carne bovina respondeu por 86,4%), grupo complexo soja (US\$3,49 bilhões, tendo a soja em grão 83,0% de representatividade), dos produtos florestais (US\$2,52 bilhões, com participações de 47,9% de celulose e 43,0% de papel) e dos sucos (US\$1,69 bilhão, dos quais 96,9% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 79,9% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação com vendas de US\$929,95 milhões (72,1% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a Tabela 1, nos primeiros onze meses de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos dos produtos florestais (+68,3%), das carnes (+60,4%), do café (+51,8%), complexo soja (+41,1%), complexo sucroalcooleiro (+24,3%) e sucos (+18,4%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a novembro de 2021 e 2022

Grupo	Ano 2021		Ano 2022		Variacão
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	%
Complexo sucroalcooleiro	6.047,73	34,7	7.517,11	31,7	24,3
Carnes	2.327,09	13,4	3.733,39	15,8	60,4
Complexo soja	2.473,40	14,2	3.491,14	14,7	41,1
Produtos florestais	1.496,61	8,6	2.518,68	10,6	68,3
Sucos	1.429,00	8,2	1.691,31	7,1	18,4
Café	612,80	3,5	929,95	3,9	51,8
Demais produtos de origem vegetal	630,92	3,6	797,65	3,4	26,4
Produtos alimentícios diversos	630,03	3,6	704,64	3,0	11,8
Demais produtos de origem animal	337,92	1,9	473,84	2,0	40,2
Cereais, farinhas e preparações	128,39	0,7	402,23	1,7	213,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	225,80	1,3	359,86	1,5	59,4
Couros, produtos de couro e peleter	258,98	1,5	252,65	1,1	-2,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	145,69	0,8	168,85	0,7	15,9
Rações para animais	147,09	0,8	163,68	0,7	11,3
Bebidas	127,75	0,7	140,52	0,6	10,0
Animais vivos (exceto pescados)	78,10	0,4	81,87	0,3	4,8
Fibras e produtos têxteis	145,41	0,8	67,56	0,3	-53,5
Cacau e seus produtos	41,25	0,2	56,80	0,2	37,7
Produtos hortícolas, leguminosas, raí	32,63	0,2	40,18	0,2	23,2
Lácteos	25,30	0,1	26,37	0,1	4,2
Chá, mate e especiarias	21,32	0,1	20,80	0,1	-2,4
Produtos apícolas	25,53	0,1	19,25	0,1	-24,6
Pescados	10,57	0,1	14,64	0,1	38,5
Plantas vivas e produtos de floricultu	10,70	0,1	7,63	0,0	-28,7
Fumo e seus produtos	0,41	0,0	0,71	0,0	73,3
Total do agronegócio São Paulo	17.410,40	100,0	23.681,29	100,0	36,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a novembro de 2022 frente ao mesmo período do ano anterior são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (31,7%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 24,3% em valores e 0,7% em volumes exportados, sendo que o açúcar apresentou aumento em valores (+20,3%) e

queda nas quantidades (-0,2%). Para o álcool (etanol), os embarques apresentaram aumentos de 12,7% em volume e crescimento de 51,2% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2021.

O grupo de carnes ocupa a segunda posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (+60,4%) e volumes (+35,9%) em relação aos primeiros onze meses de 2021. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 61,9% em valores e de 40,0% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+60,8%) e em volumes (+31,0%). A carne suína apresentou resultados negativos em valores (-21,0%) e volumes (-42,2%).

O grupo complexo soja aparece na terceira posição da pauta paulista com aumento de 41,1% nos valores e de 5,4% no volume das exportações. O principal produto deste grupo é a soja em grãos, que apresentou aumento de 37,1% em valores e de 1,3% em quantidades exportadas pelo estado.

Os produtos florestais apresentam ganhos em 2022, com aumentos de 68,3% em valores e de 94,8% na quantidade em relação ao ano anterior. Os produtos de celulose obtiveram elevações expressivas quanto aos valores (+138,4%) e volumes (+175,8%), passando a ser o principal item do grupo. As exportações dos produtos de papel apresentaram variação positiva nos valores (+40,4%) e nos embarques (+12,2%).

O suco de laranja FCOJ (concentrado e congelado) exibiu aumento de 1,3% no valor e redução de 9,7% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (+26,3%) e em volume (+15,5%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 18,4% em valores e de 9,3% em volume na comparação com 2021.

O grupo do café apresentou, nos primeiros onze meses de 2022, desempenho positivo em valores (+51,8%) e redução nos embarques (-1,5%), quando comparado com igual período de 2021. O café verde, principal item do grupo, apresentou aumento de 55,4% nas receitas e redução de 3,3% no volume, o que evidencia a valorização do produto no mercado internacional.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a novembro de 2021 e 2022

Item	Ano 2021		Ano 2022		Variações	
	US\$ milhão	mil t	US\$ milhão	mil t	Valor	Mil ton
Complexo Sucrealcooleiro - Total	6.047,73	16.840,65	7.517,11	16.966,89	24,3	0,7
Açúcar - Total	5.264,47	15.671,29	6.332,61	15.646,88	20,3	-0,2
Açúcar bruto	4.470,22	13.422,43	5.387,85	13.556,93	20,5	1,0
Açúcar refinado	794,25	2.248,86	944,75	2.089,95	18,9	-7,1
Álcool Etílico	779,04	1.163,73	1.177,78	1.311,93	51,2	12,7
Demais açúcares	4,21	5,63	6,72	8,07	59,5	43,5
Carnes - Total	2.327,09	576,96	3.733,39	784,32	60,4	35,9
Carnes Bovina - total	1.992,96	365,87	3.226,27	512,25	61,9	40,0
In natura	1.338,15	253,61	2.595,59	408,20	94,0	61,0
Industrializada	525,21	68,72	512,19	62,72	-2,5	-8,7
Miudezas	129,60	43,54	118,48	41,33	-8,6	-5,1
Carne de Frango - total	289,44	192,59	465,30	252,24	60,8	31,0
In natura	282,58	189,94	458,04	249,93	62,1	31,6
Industrializada	6,86	2,65	7,26	2,32	5,9	-12,5
Carne Suína - total	5,21	2,33	4,11	1,35	-21,0	-42,2
In natura	3,36	1,30	1,97	0,68	-41,3	-47,5
Industrializada	0,17	0,03	0,43	0,05	147,2	56,7
Miudezas	1,68	1,00	1,72	0,62	2,3	-38,4
Demais carnes e preparações	39,48	16,17	37,71	18,49	-4,5	14,3
Complexo Soja - Total	2.473,40	5.501,26	3.491,14	5.799,30	41,1	5,4
Soja em grãos	2.113,74	4.831,46	2.897,23	4.893,30	37,1	1,3
Farelo de soja	238,54	568,46	371,24	757,41	55,6	33,2
Óleo de soja	121,12	101,35	222,67	148,58	83,8	46,6
Produtos Florestais - Total	1.496,61	2.714,64	2.518,68	5.287,97	68,3	94,8
Celulose	506,04	1.421,93	1.206,27	3.921,30	138,4	175,8
Papel	771,81	900,51	1.083,46	1.010,60	40,4	12,2
Madeira	215,52	390,58	223,50	354,27	3,7	-9,3
Borracha	3,25	1,63	5,45	1,79	68,0	10,0
Sucos - Total	1.429,00	2.016,65	1.691,31	2.204,52	18,4	9,3
Suco de laranja	1.375,67	1.967,41	1.638,59	2.157,71	19,1	9,7
FCOJ - Congelados, não fermentados	445,00	317,80	450,99	287,10	1,3	-9,7
NFC - Não congelados, valor brix <=20	441,38	1.327,55	557,51	1.533,82	26,3	15,5
Outros sucos não fermentados	489,30	322,06	630,10	336,79	28,8	4,6
Demais sucos outras frutas	53,33	49,24	52,71	46,81	-1,1	-4,9
Café - Total	612,80	206,83	929,95	203,77	51,8	-1,5
Café verde e torrado	438,49	172,55	684,00	167,38	56,0	-3,0
Café verde	431,85	171,43	670,91	165,86	55,4	-3,3
Café torrado	6,64	1,11	13,10	1,52	97,2	36,8
Café solúvel	147,50	27,62	198,56	28,54	34,6	3,3
Demais extratos	26,81	6,66	47,39	7,85	76,8	17,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado

conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$57,53 bilhões no acumulado de janeiro a novembro de 2022, com exportações de US\$308,36 bilhões e importações de US\$250,83 bilhões. Esse resultado indica pequeno aumento de 0,2% no superávit em relação ao mesmo período de 2021, quando alcançou US\$57,39 bilhões (Figura 2).

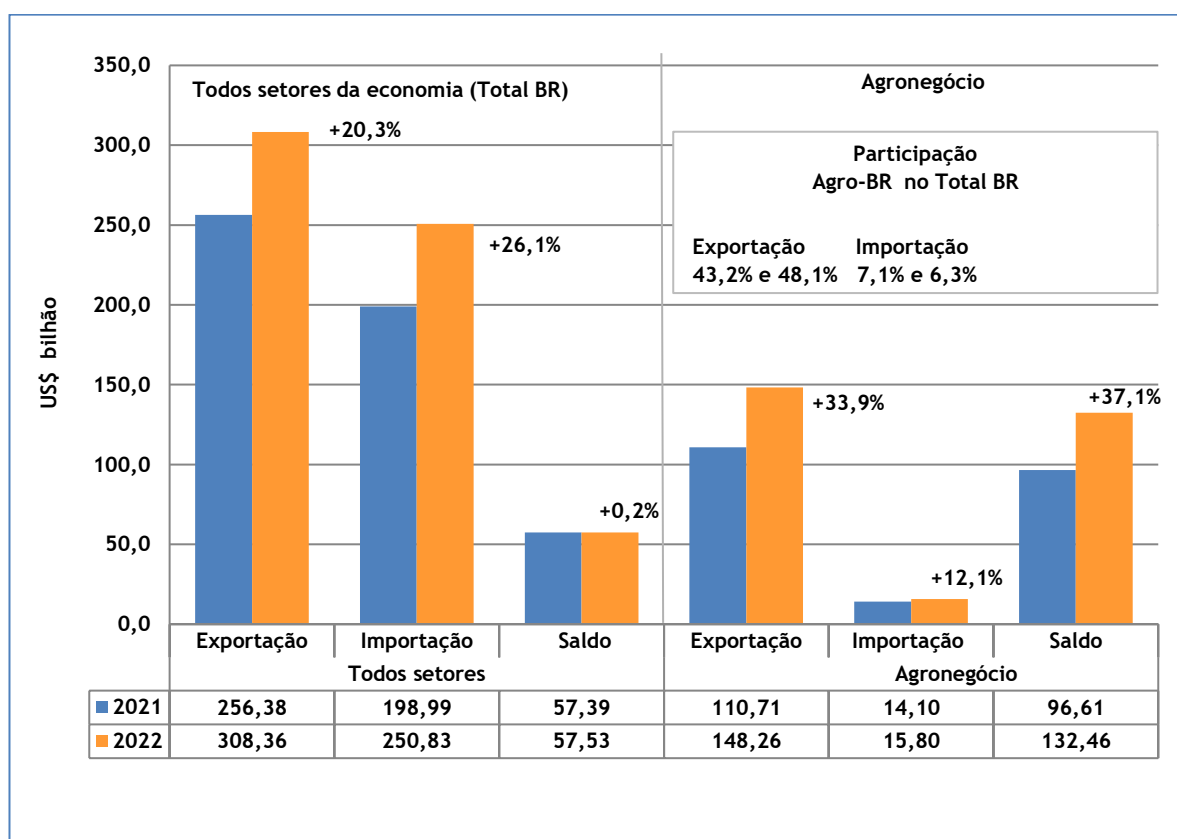


Figura 2 - Balança comercial, Brasil, janeiro a novembro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a novembro de 2022 (Figura 2) apresentaram aumento (33,9%) em relação a igual período de 2021, alcançando US\$148,26 bilhões (48,1% do total nacional), já as importações aumentaram 12,1% no período, registrando US\$15,80 bilhões (6,3% do total nacional).

O superávit do agronegócio foi de US\$132,46 bilhões (novo recorde brasileiro) no período, valor 37,1% superior na comparação em relação ao mesmo período de 2021 (Figura 2).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, exclusive o agronegócio, com exportações de US\$160,10 bilhões e importações de US\$235,03 bilhões produziram um déficit de US\$74,93 bilhões de janeiro a novembro de 2022.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os seis principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a novembro de 2022 foram: complexo soja (US\$58,80 bilhões, dos quais 77,3% de participação da soja em grão e 16,6% de farelo), o grupo de carnes (US\$23,78 bilhões, com a carne de bovina representando 51,0% desse total e as carnes de frango 36,8% e suína 9,6%), produtos florestais (US\$15,35 bilhões, participações de 50,6% de celulose e 33,0% de madeira), cereais, farinhas e preparações (US\$12,33 bilhões, puxado pelo milho em grão com 84,0% de participação), o grupo complexo sucroalcooleiro (US\$11,96 bilhões, dos quais 86,9% de açúcar) e o grupo de café (US\$8,48 bilhões, sendo 92,2% de café verde). Esses seis grupos agregados representaram 88,2% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos dos cereais, farinhas e preparações (+191,1%), do café (+52,0%), grupo de carnes (+30,8%), complexo soja (+28,5%), complexo sucroalcooleiro (+27,1%) e produtos florestais (+22,3%). Essas variações nas receitas do comércio exterior no período analisado são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a novembro de 2021 e 2022

Grupo	Ano 2021		Ano 2022		Variação %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	45.753,79	41,3	58.798,09	39,7	28,5
Carnes	18.186,65	16,4	23.779,82	16,0	30,8
Produtos florestais	12.548,65	11,3	15.350,79	10,4	22,3
Cereais, farinhas e preparações	4.234,45	3,8	12.328,19	8,3	191,1
Complexo sucroalcooleiro	9.408,57	8,5	11.961,29	8,1	27,1
Café	5.582,69	5,0	8.484,02	5,7	52,0
Fibras e produtos têxteis	3.308,23	3,0	3.797,59	2,6	14,8
Fumo e seus produtos	1.337,40	1,2	2.165,21	1,5	61,9
Sucos	1.673,96	1,5	1.974,77	1,3	18,0
Couros, produtos de couro e peletei	1.604,80	1,4	1.573,12	1,1	-2,0
Demais produtos de origem animal	994,59	0,9	1.457,49	1,0	46,5
Demais produtos de origem vegetal	1.115,56	1,0	1.342,64	0,9	20,4
Produtos alimentícios diversos	848,72	0,8	985,11	0,7	16,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.094,12	1,0	921,71	0,6	-15,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	498,45	0,5	714,61	0,5	43,4
Chá, mate e especiarias	417,26	0,4	433,94	0,3	4,0
Rações para animais	380,78	0,3	409,56	0,3	7,6
Bebidas	354,87	0,3	394,00	0,3	11,0
Pescados	323,62	0,3	335,09	0,2	3,5
Cacau e seus produtos	322,39	0,3	316,72	0,2	-1,8
Animais vivos (exceto pescados)	149,58	0,1	243,15	0,2	62,6
Produtos hortícolas, leguminosas, raí	298,94	0,3	242,84	0,2	-18,8
Produtos apícolas	167,35	0,2	140,01	0,1	-16,3
Lácteos	89,17	0,1	93,33	0,1	4,7
Plantas vivas e produtos de floricultu	15,96	0,0	12,44	0,0	-22,1
Total do agronegócio Brasil	110.710,55	100,0	148.255,53	100,0	33,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações nos meses de janeiro a novembro de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (39,7%) nas exportações brasileiras. No total, o grupo cresceu 28,5% em valores e teve

redução de 1,7% em volumes exportados, por contado desempenho das vendas externas da soja em grão (principal item do grupo), com aumento de 21,9% em valores e queda de 7,6% em volume, resultado que mostra a valorização do preço dessa commodity. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 98,2% em valores e 56,2% em volume, enquanto o farelo de soja teve aumentos de 46,5% em valores e de 24,4% em volume, quando comparados com 2021.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 30,8% em valores e 8,7% em volume em relação a 2021. A carne bovina teve crescimento de 43,1% em valores e de 23,4% em volume exportado. Com resultado também positivo mostra-se a carne de frango (+29,0% e +5,2%), enquanto a carne suína apresenta redução de valores da ordem de 5,6% e de 3,1% nas quantidades embarcadas.

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação positiva tanto em valores (+22,3%) como em volume exportado (+14,3%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 28,1% e 25,4% para a celulose, 5,7% e -5,3% para a madeira, de 48,9% e 26,9% para o papel e de 45,6% e -2,2% para a borracha.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho bastante positivo em valores (+191,1%) e em quantidades (+123,2%), alcançando a quarta posição na pauta nacional de exportações. O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em valores (+209,7%) e em volume (+118,7%). O arroz em grão apresentou resultados positivos em termos de variação, com aumento em valores (+79,8%) e em quantidade (+109,0%), mesmo comportamento para os produtos de trigo, com expressivos aumentos de 523,1% em valores e 333,6% em volumes.

Para o grupo sucroalcooleiro, nos onze primeiros meses de 2022, os resultados apresentaram-se positivos em valores (27,1%) e nas quantidades embarcadas (3,7%). O açúcar teve aumento em valores (22,9%) e no volume (2,6%) no período analisado na comparação com igual período do ano anterior. Para o álcool etílico (etanol), os resultados também são de aumento em valores (64,7%) e nos embarques (22,4%).

O grupo do café apresenta ganho em valores (+52,0%) e perda em quantidade (-5,8%), sendo o café verde o principal produto com aumento de 53,8% em valores e queda de 6,0% em quantidades exportadas pelo país.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, Janeiro a Novembro de 2021 e 2022

Item	Ano 2021		Ano 2022		Variações	
	US\$ milhão	mil t	US\$ milhão	mil t	Valor	Mil ton
Complexo Soja - Total	45.753,79	100.372,55	58.798,09	98.638,11	28,5	-1,7
Soja em grãos	37.270,27	83.388,95	45.434,22	77.029,00	21,9	-7,6
Farelo de soja	6.667,01	15.479,40	9.764,43	19.260,18	46,5	24,4
Óleo de soja	1.816,51	1.504,19	3.599,45	2.348,93	98,2	56,2
Carnes - Total	18.186,65	7.079,73	23.779,82	7.692,67	30,8	8,7
Carnes Bovina - total	8.474,85	1.694,22	12.130,78	2.090,30	43,1	23,4
In natura	7.355,02	1.433,30	11.050,79	1.838,66	50,2	28,3
Industrializada	703,04	101,61	717,80	99,15	2,1	-2,4
Miudezas	416,78	159,31	362,20	152,48	-13,1	-4,3
Carne de Frango - total	6.786,71	4.070,10	8.756,94	4.282,30	29,0	5,2
In natura	6.520,67	3.974,88	8.413,38	4.176,35	29,0	5,1
Industrializada	266,04	95,22	343,56	105,95	29,1	11,3
Carne Suína - total	2.427,43	1.030,01	2.290,88	998,34	-5,6	-3,1
In natura	2.295,58	935,19	2.170,78	921,34	-5,4	-1,5
Industrializada	15,42	7,99	13,65	6,18	-11,5	-22,7
Miudezas	116,43	86,83	106,45	70,83	-8,6	-18,4
Demais carnes	497,66	285,40	601,22	321,73	20,8	12,7
Produtos Florestais - Total	12.548,65	26.030,37	15.350,79	29.742,98	22,3	14,3
Celulose	6.058,81	14.619,40	7.761,25	18.333,95	28,1	25,4
Madeira	4.798,83	9.547,64	5.072,37	9.045,81	5,7	-5,3
Papel	1.687,24	1.861,50	2.511,68	2.361,42	48,9	26,9
Borracha	3,77	1,84	5,49	1,80	45,6	-2,2
Cereais, farinhas e preparações	4.234,45	18.764,00	12.328,19	41.882,01	191,1	123,2
Arroz grão	316,16	724,89	568,38	1.515,15	79,8	109,0
Milho grão	3.344,24	16.993,07	10.356,01	37.171,92	209,7	118,7
Trigo	126,61	588,77	788,94	2.552,81	523,1	333,6
Demais produtos	447,44	457,27	614,86	642,13	37,4	40,4
Complexo Sucroalcooleiro - Total	9.408,57	26.761,57	11.961,29	27.739,74	27,1	3,7
Açúcar - Total	8.458,89	25.315,08	10.399,62	25.972,50	22,9	2,6
Açúcar bruto	7.345,15	22.341,54	9.079,98	23.154,82	23,6	3,6
Açúcar refinado	1.113,74	2.973,54	1.319,64	2.817,68	18,5	-5,2
Álcool Etilico	932,53	1.404,37	1.536,04	1.718,46	64,7	22,4
Demais açúcares	17,15	42,13	25,63	48,78	49,5	15,8
Café - Total	5.582,69	2.167,27	8.484,02	2.041,49	52,0	-5,8
Café verde e torrado	5.110,36	2.080,31	7.844,20	1.953,26	53,5	-6,1
Café verde	5.084,65	2.075,13	7.818,08	1.950,18	53,8	-6,0
Café torrado	25,71	5,18	26,12	3,08	1,6	-40,6
Café solúvel	430,46	77,33	580,56	78,40	34,9	1,4
Demais extratos	41,86	9,63	59,26	9,82	41,6	2,0
Fibras e Produtos Têxteis - Total	3.308,23	1.899,41	3.797,59	1.762,27	14,8	-7,2
Algodão não cardado nem penteado	2.918,34	1.746,01	3.342,64	1.627,95	14,5	-6,8
Demais produtos têxteis	389,90	153,40	454,95	134,32	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou aumento de 1,4 p.p. nas exportações e redução de 0,9 ponto percentual nas importações no acumulado de janeiro a novembro de 2022 na comparação com igual período do ano anterior, apontando valores de 20,4% nas exportações e de 30,0% de representatividade para as importações (Figura 3).

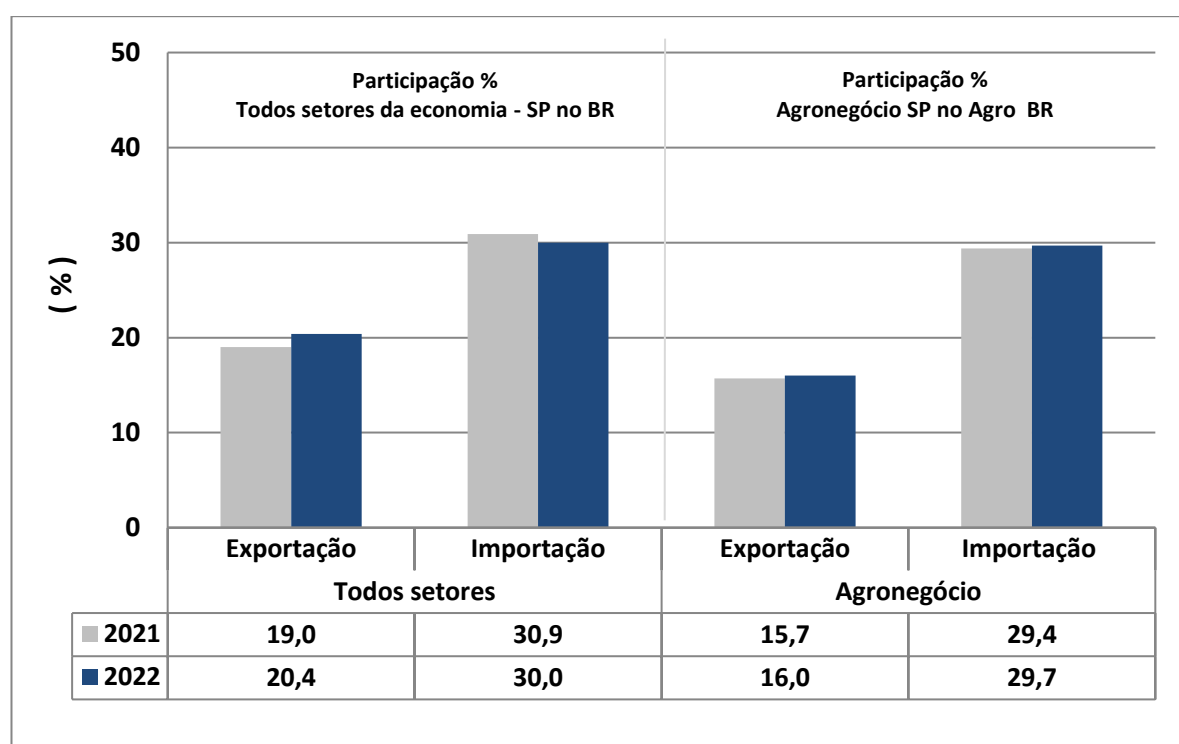


Figura 3 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a novembro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no período analisado representaram 16,0% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,3 ponto percentual maior que o registrado no mesmo período de 2021; igualmente para as importações (aumento de 0,3 p.p.), passando de 29,4% para 29,7% (Figura 5).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional no período analisado se destacou nos seguintes grupos cuja participação paulista ultrapassa 50% do total nacional: sucos (85,7%), produtos alimentícios diversos (71,5%), complexo sucroalcooleiro (62,9%), plantas vivas e produtos de floricultura (61,3%), demais produtos de origem vegetal (59,4%) e Produtos oleaginosos (exclui soja) (50,4%) (Tabela 9).

O principal grupo de produtos do estado de São Paulo, complexo sucroalcooleiro, teve perda de participação em 1,43 ponto percentual, passando de 64,28% em 2021 para 62,85% em 2022 (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional, por grupo de produtos, janeiro a novembro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a	Janeiro a	Evolução
	novembro 2021	novembro	
	(%)	2022 (%)	
	(a)	(b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	52,21	33,67	-18,54
Bebidas	36,00	35,66	-0,34
Cacau e seus produtos	12,80	17,93	5,13
Café	10,98	10,96	-0,02
Carnes	12,80	15,70	2,90
Cereais, farinhas e preparações	3,03	3,26	0,23
Chá, mate e especiarias	5,11	4,79	-0,32
Complexo soja	5,41	5,94	0,53
Complexo sucroalcooleiro	64,28	62,85	-1,43
Couros, produtos de couro e peleteria	16,14	16,06	-0,08
Demais produtos de origem animal	33,98	32,51	-1,47
Demais produtos de origem vegetal	56,56	59,41	2,85
Fibras e produtos têxteis	4,40	1,78	-2,62
Frutas (inclui nozes e castanhas)	13,32	18,32	5,00
Fumo e seus produtos	0,03	0,03	0,00
Lácteos	28,37	28,25	-0,12
Pescados	3,27	4,37	1,10
Plantas vivas e produtos de floricultura	67,04	61,33	-5,71
Produtos alimentícios diversos	74,23	71,53	-2,70
Produtos apícolas	15,26	13,75	-1,51
Produtos florestais	11,93	16,41	4,48
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	10,92	16,55	5,63
Produtos oleaginosos (exclui soja)	45,30	50,36	5,06
Rações para animais	38,63	39,96	1,33
Sucos	85,37	85,65	0,28
Participação Agronegócio	15,73	15,97	0,24

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2022.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 26/12/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBIL, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Novembro de 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 12, p. 1-13, dez. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).

